



## Interpelação Escrita

Em 2007, o Governo da RAEM prometeu, publicamente, que as 19 mil fracções de habitação pública iam ser feitas nos cinco anos a seguir, mas, até ao final de 2012, termo do prazo de cinco anos, falta ainda a construção de cerca de 3 mil fracções, em quatro lotes diferentes. Posteriormente, mais de 700 fracções da habitação social do Fai Chi Kei e da habitação económica do Edifício Cheng I da Ilha Verde também se concluíram, assim sendo, só faltam a habitação social na Rua Central de Tói Sán e a segunda fase da habitação social de Mong Há, incluindo dois lotes onde se situava o antigo Pavilhão Desportivo de Mong Há.

— Ultrapassados três anos e oito meses desde o final de 2013, essas habitações sociais ainda não conseguiram ver luz. Os dois lotes referidos implicam 1346 fracções de habitação social por concluir, incluindo, as 578 fracções na Rua Central de Tói Sán e as 768 fracções da segunda fase da habitação social de Mong Há, obras essas que se estão a transformar num peso que nunca desaparece do coração de todos e que destrói a confiança dos cidadãos no Governo da RAEM.

As obras da segunda fase da habitação social de Mong Há estão paradas desde há longo tempo e, neste sentido, para além de não se entender as causas, tal implica também outro grande problema, isto é, a reconstrução do Pavilhão Desportivo de Mong Há. Esse pavilhão era, no passado, uma instalação desportiva essencial na zona Norte, de fácil acesso e conveniente, e bem aceite pelos residentes dessa zona. Devido

— ao espaço ser limitado e por a procura ser maior do que a oferta, isto é, o



espaço não chegava para todos, o Governo decidiu reconstruí-lo, em conjunto com a construção da habitação social de Mong Há, para ficar com seis andares, de modo a poder haver mais espaço para instalações desportivas, e muitos cidadãos depositaram grande esperança nisso. Assim, esse pavilhão foi destruído em 2011, em conjunto com a antiga habitação social de Mong Há, e estava previsto, originalmente, que a sua reconstrução ia estar acabada em 2014, entretanto, só se torna, agora, um espaço de inundação. Para além de não ter uma data prevista para a sua conclusão, a base gigante deixada pela suspensão das obras levou também à estagnação de águas em que se propagam mosquitos. Isto é, não foi construído nenhum pavilhão, mas foi criada uma base para a propagação de mosquitos. No passado, embora o número de pavilhões desportivos não fosse suficiente, pelo menos, havia um para os residentes praticarem desporto, mas, agora, já não há nada lá devido ao atraso das obras. Assim sendo, como é que os cidadãos podem não manifestar queixas?

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação da segunda fase da habitação social e do Pavilhão Desportivo de Mong Há? Quando é que podem ser reiniciadas as respectivas obras? Quando é que esse pavilhão pode ser utilizado de novo?
2. As obras da segunda fase da habitação social de Mong Há e da Rua Central de Tóí Sán, que implicam 19 mil fracções, deviam ter ficado concluídas no final de 2012, mas já estão três anos e oito meses atrasadas e, até hoje, não há nenhuma data prevista para a sua



conclusão. Porquê? O Governo deve explicar ao público as causas desse atraso e quem deve assumir essas responsabilidades, com vista a ser perdoado pelos cidadãos. Vai fazê-lo?

3. O Pavilhão Desportivo de Mong Há era uma instalação desportiva em recinto coberto e importante na zona Norte de Macau, onde muitos jovens praticavam desporto e treinavam, mas, devido à sua reconstrução, foi fechado há já cinco anos e não se sabe quando é que vai abrir de novo, estando todos muito decepcionados. Na altura em que o Governo integrou esse pavilhão no projecto de reconstrução, referiu que, ao ser reconstruído, ia ter seis andares, com uma área 5 vezes maior do que a do antigo. De facto, com vista a promover o desporto de Macau, quais serão as instalações desportivas nesse novo pavilhão?

18 de Agosto de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Au Kam San**